



O PAPEL DA LIBERALIZAÇÃO DA AGROPECUÁRIA DA NOVA ZELÂNDIA NO DESENVOLVIMENTO DO SETOR LEITEIRO

Pedro Klein Garcia¹

¹ Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente. (pedro.garcia9@fatec.sp.gov.br).

Resumo: A Nova Zelândia é uma economia desenvolvida e que produz altos níveis de desenvolvimento humano para seus participantes, sendo a única nesse grupo que não é nem nunca foi industrializada. O seu principal produto de comércio internacional é o leite e os laticínios, e a pecuária exerce papel de destaque na economia local desde o início da colonização britânica. Essa carta de produtos no comércio exterior, segundo o cânone das ciências econômicas, não costuma induzir uma economia ao sucesso. Os termos de troca tendem a se deteriorar em favor de economias industrializadas, e, por isso, a dependência de produtos primários na exportação tenderia a crises monetárias regulares, em função de desequilíbrios de reserva e de choques econômicos. Essa anomalia na pauta de exportações do país em função de sua capacidade de manter estabilidade e produzir bem-estar social é justificada pelo alto nível de tecnologia da produção, que, por sua vez, é atribuída a liberalização do setor na década de 1980. Esse processo de liberalização se deu entre as décadas de 1980 e 1990, levando o nome de Rogernomics, em função de seu principal proponente, Roger Douglas, ministro das finanças no período. O programa oficial do governo tinha como intenção zerar os generosos subsídios que se ofereciam aos produtores rurais, que marcavam mais de 20% do orçamento anual do governo, de modo a reduzir o déficit público e estabilizar a inflação galopante do dólar neozelandês no período. Devido a natureza do problema de pesquisa apresentado, a metodologia se apoiará nas correntes teóricas voltadas a economia política, uma vez que a temática do apoio estatal a produção econômica é um assunto pertencente à disciplina por excelência. Ademais, a proposta de desenvolvimento da problemática incorre em processos advindos da história econômica, uma vez que já se refere a um passado histórico, consolidado. Propõe-se a abordagem do problema em referência a três momentos distintos da economia, tendo um o domínio do pensamento keynesiano, outro o neoliberal, com um período de transição



importante entre ambos. A pesquisa busca caracterizá-los, expondo um contínuo entre eles e identificando as mudanças nas estruturas produtivas, de modo a atribuir a cada um seu devido papel no desenvolvimento nacional. O presente trabalho busca verificar essa afirmação, definindo o papel das políticas do Rogernomics no desenvolvimento econômico e social local nos últimos quarenta anos. A hipótese defendida é que o aumento de produtividade registrado no período teve importante contribuição de outros fatores, e não pode ser atribuída exclusivamente a remoção dos subsídios.

Palavras-chave: Liberalismo Econômico; Rogernomics; Indústria Leiteira; Nova Zelândia.